

Casos de obesidade têm redução no Grande ABC em um ano, mas ainda atingem 4 a cada 10 moradores

No Grande ABC, cerca de 40% da população se enquadra em algum grau de obesidade, segundo relatório de 2024 do Sisan (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional). Apesar de a porcentagem ser alta, indica que houve melhora, pois no ano anterior 48% dos moradores estavam acima do peso. O médico Eduardo Vieira destaca que são vários os motivos que causam a obesidade. Podem ser fatores genéticos, ambientais e até emocionais. “Muitas pessoas recorrem à comida como uma forma de lidar com o estresse e sentimentos como ansiedade e tristeza”. Indivíduos que perderam os quilos indesejados relatam as experiências e o preconceito contra quem é obeso. [Setecidades 1](#)

Governo lançará edital de licitação da Linha 20-Rosa no início de 2026



Regras para definir empresa que construirá ramal do Metrô deverão ser publicadas no 1º trimestre

O edital que definirá as regras para a escolha da empresa que construirá a Linha 20-Rosa do Metrô, que ligará o Grande ABC à Zona Oeste da Capital, deverá ser publicado no primeiro trimestre de 2026. É o que aponta um documento do governo do Estado de São Paulo, que incluirá no mesmo pacote de concessão a Linha 1-Azul do Metrô, a mais antiga do sistema, interligando as zonas Norte e Sul de São Paulo. Na proposta do TIC (Trem Intercida-

des) São Paulo-Sorocaba, a Secretaria de Parcerias em Investimentos expõe o cronograma das próximas licitações do sistema metroferroviário. Estão nesse planejamento a cessão, para a iniciativa privada, dos serviços restantes da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e do Metrô. A Linha 20-Rosa terá uma extensão de 33 quilômetros, com 24 estações, sendo três delas em Santo André, e outras três por São Bernardo. [Política 3](#)

ENTREVISTA DA SEMANA
Fundador da CVC detalha avanços do turismo brasileiro em cinco décadas

O empresário Guilherme de Jesus Paulus criou a CVC em 1972, em parceria com Carlos Vicente Cerchiari. A agência de viagens, nascida em Santo André, cresceu em paralelo ao desenvolvimento da indústria automobilística na região. Ele foi determinante para a evolução do segmento no País, inclusive com a criação e descobrimento de novos roteiros e destinos. [Política 4](#)

PREVIDÊNCIA
Aposentados com doenças graves podem requerer benefício maior

Aqueles que precisam de assistência permanente de terceiros têm direito a um adicional de 25% sobre o valor do benefício pago pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O auxílio-acompanhante pode ser requerido por indivíduos com cegueira total, alienação mental, amputações e doenças que exigem permanência contínua em leito, entre outros quadros. [Economia 5](#)

NOSSA SAÚDE MENTAL

Mente saudável é determinante para atletas alcançarem os bons resultados

A preparação dos atletas vai além do treinamento físico ou tático. Eles também precisam cuidar da saúde mental. A armadora Marcella Prande, do basquete de Santo André, e os velocistas Felipe Bardi e Erik Cardoso, do Sesi, sabem que questões emocionais podem definir a vitória ou a derrota. [Esportes 6](#)

CONFIRA

1.488

oportunidades de empregos na região

[Economia 5](#)

ÍNDICE

ISSN - 1516-6570
9 771516 657026

Política/
Economia/
Esportes/
Setecidades/
Cultura&Lazer/
Divertimentos

6
4

Nesta edição 10 páginas

EDITORIAL
Obesidade em foco

COLUNAS

MEMÓRIA: Um craque tricolor em visita ao 'polentão' [Setecidades 2](#)

CANAL 1: HBO Max silencia sobre novas produções [Cultura&Lazer 4](#)

ARTIGO: Memórias, para que te quero [Opinião 2](#)

Meteorologia

Parcialmente nublado

Minima 15° Máxima 26°
Fonte: Climatempo

Dólar

Cotações 16/5 – (R\$)			
Comercial		Turismo	
Compra	Venda	Compra	Venda
5.6685	5.6695	5.7900	5.8980

Fonte: Estádão Conteúdo

BRASILEIRÃO

Palmeiras vence de virada e segue líder

O Palmeiras bateu o Bragantino por 2 a 1 e manteve a liderança do Campeonato Brasileiro, com 22 pontos. No clássico, o Corinthians fez 1 a 0 no Santos e foi a 13 pontos. Peixe segue no Z-4. [Esportes 6](#)

O CLUBE TÁ ON!

Hoje tem promoção
Ligue e Ganhe

[Setecidades 1](#)

opinião

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente
Evaldo Novelini Diretor de Redação
Nilton Valentim Diretor adjunto de Redação
Rafael Santos Gerente de Mídias Digitais



editorial

Obesidade em foco

O dado alarmante de que aproximadamente 40% da população do Grande ABC enfrenta algum grau de obesidade, conforme reportagem publicada nesta edição do **Diário**, evidencia a necessidade de ações coordenadas para o enfrentamento do tema. Mais do que estética, a questão afeta diretamente o bem-estar e a autonomia dos cidadãos. O problema ultrapassa o campo individual e demanda suporte coletivo. O acompanhamento anual das estatísticas aponta que a situação na região já esteve pior, mas o avanço ainda é modesto. Os municípios têm uma ou outra iniciativa, mas ainda não alcançaram resultados sustentáveis. É preciso redobrar esforços e buscar estratégias mais efetivas.

Além dos prejuízos à qualidade de vida, os efeitos da obesidade se estendem à estrutura dos serviços públicos de saúde. O aumento na demanda por atendimentos relacionados a doenças crônicas associadas ao excesso de peso, como diabetes tipo 2, hipertensão e problemas cardiovasculares, pressiona o sistema e consome recursos que poderiam ser distribuídos em outras frentes. A necessidade de cirurgias bariátricas e de acompanhamento psicológico contínuo também exige investimentos constantes. Mesmo iniciativas como programas de emagrecimento, a exemplo do Qualivida, que atende quase 2.000 pacientes na região, mostram que há esforço, mas ainda concentrado em ações pontuais.

Prefeituras devem ampliar políticas voltadas à prevenção e ao tratamento da obesidade. Ações que incentivem a alimentação equilibrada nas escolas, facilitem o acesso a espaços públicos para atividades físicas e ofereçam acompanhamento psicológico em unidades básicas de saúde são caminhos viáveis. Além disso, campanhas educativas voltadas à população podem ajudar a desconstruir padrões de consumo alimentar associados ao estresse e à ansiedade, causas apontadas por especialistas como relevantes no desenvolvimento da condição. Tratar o tema como problema de saúde é agir de forma preventiva e estratégica, reduzindo impactos sociais e financeiros, e promovendo bem-estar à sociedade.

Quando você emagrece é mais respeitado e visto com mais credibilidade. Mas ninguém chega nesse nível porque quer, eu não me enxergava tão gorda.

Thais Araujo de Freitas, profissional de Marketing, sobre o preconceito contra quem está acima do peso. Ela perdeu 62 Kg. Na região, 40% são obesos.

A via judicial é frequentemente utilizada diante da alta taxa de indeferimentos na esfera administrativa.

Celso Joaquim Jorgetti, advogado, sobre a negativa do INSS em conceder 25% a mais na aposentadoria de segurados que precisam de acompanhamento.

Um erro não fica restrito somente ao indivíduo ou ao treinador. O erro vai parar na televisão, na internet ou no jornal. A cobrança é constante.

Pedro Zancan, psicólogo, sobre a importância da saúde mental para os atletas. Preparação psicológica é fundamental para a obtenção de bons resultados.

artigo

Memórias, para o que te quero

Reativar memórias, tempos idos lá longe, funciona como uma espécie de ventilador para o cérebro. Junto também pode vir uns amargos, mas que podem ser revistos e remontados de outros pontos de vista. Forçar lembrar é, creio, um reaquecimento necessário para nossas mentes tão disparadas nesse presente que nos faz esquecer até de quem somos, quem já fomos, o que vivemos. Vivi isso agora voltando 45 anos atrás para relembrar do trabalho em uma publicação que está sendo objeto de estudo para uma tese de mestrado, e para o qual uma jovem pesquisadora pediu uma entrevista.

Foi como abrir uma janela, e muitas outras acabaram também sendo espalhadas nesse movimento. Uma coisa leva à outra, as passagens são muitas, pequenas, grandes, encadeadas. Você se obriga a vasculhar períodos anteriores e os que se seguiram. Depois de viver mais a gente percebe, ao fazer esse retorno mental, como soterramos ou até mesmo como fantasiávamos os fatos. Outros tempos e lembranças conti-

nuam surgindo seguidamente por um tempo, curiosamente, como se também ativados, mesmo que nada a ver com o tema inicial. No jornalismo vivemos variados momentos e emoções, e aparecem novamente para serem revistos. Inflexão e reflexão.

Tenho memória visual, o que ajuda muito na incrível viagem no túnel do tempo que se transforma quando instada a recordar algo. Uma espécie de teletransporte, trazendo junto sensações espaciais. Creio que funciona assim também em alguns de nossos sonhos.

Anda mais comum ter de fazer algum esforço para lembrar, por exemplo, de nomes, alguns recentes, ou aqueles que, puxa, não poderia esquecer. Que irritação. Nomes bobos, que fogem quando você quer falar do assunto. Tenho, contudo, o hábito de nunca desistir de tentar lembrar. Às vezes a lembrança chega dias depois, do nada, e mesmo assim é um alívio. Tenho certeza de que temos de forçar ativar nosso cérebro o tempo in-

teiro, mantê-lo aquecido, que isso é saudável.

A ciência cada vez mais se aprofunda nesse incrível mundo das sinapses essenciais para o processamento de informações do sistema nervoso, o elo de comunicação entre o cérebro e o corpo. Os cientistas desenvolvem medicamentos, estudam doenças degenerativas, formas de contê-las ou retardá-las. Doenças que apavoram a todos com o envelhecer. A mim apavoram, por conhecer casos terríveis, pessoas queridas se perdendo nesse labirinto.

A vida moderna não está fácil para ninguém. A sucessão de fatos que nos afundam em diários redemoinhos. Cansaço absoluto. Tudo vai minando nossa memória, a sensação do tempo correndo em uma esteira incontrolável. Nosso cérebro precisa se exercitar e podemos ser nós mesmos a academia que ele frequente.

Marli Gonçalves é jornalista, consultora de comunicação, editora do Chumbo Gordo e autora de *Feminismo no Cotidiano*.

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Linha 18-Bronze

‘Estado sepulta projeto da Linha 18-Bronze e vai indenizar empresa’ (*Política, dia 16*). Os ‘frutos’ da gestão Doria e seus antecessores dando resultado. Contrato malfeito e abandono do projeto que deixou uma dívida de R\$ 330 milhões para o Estado (nós, que moramos em São Paulo) pagar.

Wanderson Pedroso
do Instagram

Parque Central

Frequento o Parque Central José Cicote, em Santo André. Utilizo sua pista com extensão de 2,4 quilômetros, excelente para práticas esportivas, corridas. A zeladoria atende às expectativas dos usuários. A população da melhor idade é significativa. Para atendê-la de forma satisfatória, acolhedora, seria importante que houvesse bancos com encostos. Acrescentaria novos bebedouros e, no alto verão, canos de água tipo chuveiro com fonte natural de água. Seria um presente para a melhor idade. Local privilegiado para os moradores nos bairros centrais, ao lado do Hospital Mário Covas, Na entrada principal, ao lado da Guarda Municipal, há obra de alvenaria inacabada – não conhecemos a finalidade deste pequeno espaço até o momento. Concluindo: poderíamos tornar um espaço para a melhor idade. Temos uma paisagem bucólica, agradável para caminhadas e até para uma boa leitura, meditações em grupo. Vale a pena conhecer. Lembrando que, nas dependências do parque, foi inaugurado o pet parque no mês de maio. Essas melhorias não causam grande impacto financeiro na manutenção desse espaço público. Em nossa cidade, são vários gabinetes móveis de vereadores, com qual finalidade? Pois até levei essas sugestões, colocando meu telefone e bairro, mas foi um total desdém. Não tive nenhum feedback. Não procurei a Ouvidoria.

Ronaldo Duran
Santo André

Transferência de renda

De fato, precisamos saber

quem legisla a favor do Brasil. Temos uma quantidade enorme de programas de transferência de renda: Pé-de-meia, vale-gás, Bolsa Família, *vale-miserê* e por aí vai. Agora uma influenciadora é chamada para dar explicação e vira atração para os senadores, com direito a dar autógrafos. Literalmente, parafraseando um economista, “não existe almoço de graça”. A pergunta que não quer calar: quanto ganham esses influenciadores para prejudicar 56 milhões de apostadores que vivem das benesses do governo em todas as esferas, porque Brasília está muito longe de realidades tão amargas.

João Camargo
Capital

Fraude no INSS

‘Fraudadores do INSS pagarão aposentados’ (*Economia, dia 16*). É de dar nojo as canalhices promovidas pelo atual governo. Primeiro, foi o tal do empréstimo consignado para celetistas, onde conseguiu a proeza de fazer o trabalhador ficar endividado com o próprio dinheiro; agora, a conversa mole de que os aposentados roubados pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) serão ressarcidos, mas com o dinheiro da União, ou seja, com seu próprio dinheiro novamente. Se alguém acredita que os valores surrupiados serão devolvidos, devo lembrá-los de que a *Lava Jato* foi extinta. Realmente, nem o cape-ta em seus dias mais criativos, seria capaz de arquitetar planos tão ardilosos.

Vanderlei Retondo
Santo André

Cracolândia

Assim como custou a “saber” sobre os roubos no INSS e a tomar providências, agora aparece por aqui, em São Paulo, equipe de diversos setores do governo federal para saber dos tratamentos dados aos moradores da Cracolândia. Só agora estão sabendo ou querem mostrar serviço pensando nas eleições de 2026?

Tania Tavares
Capital

imagem da semana



TESTEMUNHA OCULAR. João Alves Pereira, 115 anos, provavelmente é o homem mais velho do Mundo. Janja, como é conhecido, nasceu em 7 de janeiro de 1910, meses antes da fundação do Corinthians, seu time do coração. Morador de São Bernardo há 40 anos, é neto de uma escrava, perdeu os pais cedo, foi padeiro, cortador de cana, plantou cacau e trabalhou como pedreiro e serralheiro. Casou-se por quatro vezes, tem cinco filhos, 20 netos e 10 tataranetos.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÁCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8159 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à APJ

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958
Fundadores: Edson Danilo Dotto (1934-1997), Angelo Puga (1937-2023), Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

ADMINISTRAÇÃO,
PUBLICIDADE
E REDAÇÃO

Rua Catequese, 562,
Santo André - SP
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010

E-mail:
palavradoleitor@dgabc.com.br
E-mail:
assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8159 e
(11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010

E-mail:
saodgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

CLASSIFÁCIL
(11) 4435.8000

E-mail:
classifacil@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010

E-mail:
vendavulsa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

BANCAS (JORNALEIRO)
(11) 4435.8108/8010

E-mail:
vendavulsa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis R\$ 2,00
Domingos R\$ 4,00

DIÁRIO ONLINE
4435.8117
(online@dgabc.com.br)

Linha 20 tem edital de licitação previsto para 1º trimestre de 2026

Ramal metroviário que ligará Grande ABC à Capital está no mesmo pacote de concessão com a Linha I do Metrô, aponta documento do Estado

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

À espera das audiências públicas para o segundo semestre deste ano, a futura Linha 20-Rosa do Metrô, que ligará o Grande ABC à Zona Oeste de São Paulo, tem previsão de publicação do edital para o primeiro trimestre de 2026. É o que aponta um documento do governo do Estado de São Paulo, que incluirá no mesmo pacote de concessão, a Linha 1-Azul do Metrô, a mais antiga do sistema, interligando as zonas Norte e Sul da Capital, com investimentos projetados de R\$ 37 bilhões.

Em documento do Estado sobre a proposta do TIC (Trem Intercidades) São Paulo-Sorocaba, a Secretaria de Parcerias em Investimentos expõe o cronograma das próximas licitações das linhas do sistema metroferroviário. Estão nesse planejamento a cessão, para a iniciativa privada, dos serviços restantes da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e do Metrô.



PRÓXIMO. Edital da Linha 20 é esperado para o início de 2026

Hoje, seis das sete linhas que pertenciam à CPTM já tiveram seus leilões realizados. Por essa razão, a última parada da companhia será o Grande ABC, por meio da licitação da Linha 10-Turquesa, que liga Rio Grande da Serra à Capital, com o certame previsto para o fim deste ano. Uma vez completadas as concessões de todo o sistema ferroviário, as linhas do Metrô serão as próximas a serem licitadas.

O primeiro serviço do Metrô a ir para leilão será a Linha 1-Azul, que opera desde 1974, em um pacote junto à futura Linha 20-Rosa, com traçado cortando Santo André, São Bernardo e São Paulo. Os dois eixos vão se cruzar na Estação Saúde, na Zona Sul da Capital. A junção de passado e futuro é uma estratégia do governo do Estado, que pretende fazer o mesmo procedimento nos outros ramais metro-



CONCESSÃO. Mesma empresa vai operar também a Linha I

viários existentes.

O programa de mobilidade do TIC Sorocaba, obtido pela reportagem em parceria com o site especialista no segmento *Via Trólebus*, aponta as linhas 1-Azul e 20-Rosa como lote 1. O próximo a ter o edital de licitação publicado será o lote 3, previsto para o terceiro trimestre de 2026. que inclui a atual Linha 3-Vermelha, cujos trilhos ligam as zonas Leste e Oeste da Capital, e a

projetada Linha 19-Celeste, com traçado entre São Paulo e Guarulhos.

Incluso no último pacote para licitação, o lote 2 engloba a Linha 2-Verde, muito utilizada por passageiros do Grande ABC por meio da Estação Tamanduateí, próxima à divisa de São Caetano, e a Linha 15-Prata de monotrilho. O edital, previsto para o quarto trimestre do próximo ano, também coloca no certame a futu-

TRANSPORTE

Debate sobre Tarifa Zero ganha força nas câmaras

Depois de Santo André e São Bernardo, Legislativo de Diadema propõe audiência

Mais uma vez, a proposta sobre o Tarifa Zero nos ônibus municipais reverberou em uma Câmara Municipal do Grande ABC. Desta vez, os vereadores de Diadema aprovaram, sem resistência, o requerimento apresentado por Josa Queiroz (PT), para a realização de uma audiência pública no Legislativo, a fim de discutir a gratuidade nas linhas municipais de transporte coletivo. De acordo com o parlamentar, a plenária será o primeiro passo para o tema

avançar pela cidade.

O requerimento apresentado por Josa, na última quinta-feira (15), reforça que o Tarifa Zero é um assunto presente no debate político nos municípios. Inclusive, a redação cita cidades onde tal proposta já é uma realidade, como São Caetano, que tem previsão de custeio da gratuidade nos ônibus que circulam pelos itinerários municipais no valor de R\$ 37 milhões, conforme indica o Orçamento 2025.

Uma vez aprovado o reque-

ramento no Parlamento, Josa prevê a realização da audiência pública para julho. “Temos a presença de quem mais defende o Tarifa Zero no Brasil, que é o deputado (federal) Jilmar Tatto (PT). Ele, inclusive, é responsável pela elaboração (desse projeto) em São Paulo e a nossa ideia é mobilizar a sociedade para fazer esse debate acerca da viabilidade desse programa em Diadema”, avaliou o vereador.

Para Josa, a plenária vai se propor a discutir o melhor formato para a implantação da gratuidade no embarque de passageiros. A depender da receptividade da população e da sociedade civil organizada, conforme prevê o vereador, o tema pode ganhar força ainda no segundo semestre deste ano.



LEGISLATIVO. Josa diz que o Tarifa Zero pode se tornar projeto

“Queremos fazer um grande movimento na cidade, junto à população que utiliza o transporte público, à juventude e aos estudantes, para desencadear um amplo debate na sociedade, e assim elaborar um projeto de lei para a Câmara”, pontuou.

Além de Diadema, o Tarifa Zero vem ganhando força pela região, como em São Bernardo, onde o vereador Ananias Andrade (PT) planeja constituir uma Frente Parlamentar a fim de prosseguir com esse debate. Em Santo André, o parlamentar Clóvis

Girardi (PT) organizou uma plenária para debater tal proposta no Legislativo. Ambos querem elaborar estudos de viabilização do programa.

Pelo Brasil, atualmente, cerca de 140 cidades contam com o passe livre para viagens no transporte público. Segundo estudo da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, o Tarifa Zero aumenta o potencial de uso do transporte público pela população.

Um exemplo volta a ser São Caetano, onde essa mesma pesquisa apontou um crescimento de 218% no número de passageiros que embarcam linhas municipais, durante quatro meses de programa. Tal cenário resulta também em uma expansão na oferta de ônibus circundantes. **BC**

>> RÁPIDAS

Geraldo Alckmin entrega ao Papa convite para visitar o Brasil

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), entregou ao Papa Leão XIV, uma carta na qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o convida para uma visita ao Brasil, em especial para a COP30, a ser realizada em Belém (PA), no mês de novembro. De acordo com a assessoria da Vice-Presidência, a entrega da carta ocorreu ontem, após Alckmin ter assistido à missa que celebrou o pontificado do novo Papa. Na carta, Lula também lembrou que as relações entre Brasil e Santa Sé completarão 200 anos em 2026. A COP30 é a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Congresso deve aprovar projeto de isenção do IR até 30 de setembro

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que, em razão do princípio da noventena, a expectativa é que o Congresso aprove até o dia 30 de setembro o projeto que concede isenção do IR (Imposto de Renda) para quem ganha até R\$ 5.000 mensais. O princípio da noventena prevê a anterioridade de 90 dias para a vigência de lei sobre determinados impostos. Portanto, para a nova legislação do IR entrar em vigor em 2026, o texto precisa virar lei até o dia 30 de setembro. A pauta deverá gerar debates sobre a faixa de isenção.

PEC das guardas municipais já pode ser votada pelos senadores

Pode ser votada já nesta semana, no Senado, a proposta de emenda à Constituição que inclui as guardas municipais e os agentes de trânsito entre os órgãos que compõem a segurança pública. O rito especial para agilizar a votação dessa proposta foi aprovado no dia 7 de maio. Com isso, será possível dispensar as sessões de discussão restantes. A PEC ainda precisava passar pela quinta e última sessão de discussão em primeiro turno e mais três sessões de discussão antes do segundo turno. Com a decisão de maio, o texto já pode ser votado no Plenário do Senado e os dois turnos podem ocorrer na mesma sessão.

PÓS-GRADUAÇÃO EM TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA

MATRÍCULAS ABERTAS

Mais informações:
(11) 4993-7282
posgraduacao@fmabc.br

PÓS-GRADUAÇÃO
PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

FMABC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

FMABC.BR

entrevista
da semana

Guilherme Paulus,
empresário e fundador da CVC

O senhor dos destinos brasileiros

EVALDO NOVELINI
evaldonovelini@dgabc.com.br
NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

Embora considere ser “muita pretensão” dizer que revolucionou o turismo brasileiro, Gui-

lherme de Jesus Paulus foi um dos principais responsáveis pela popularização do setor no País. Desde 1972, quando fundou a CVC, em sociedade com Carlos Vicente Cerchiari, no Centro de Santo André, ele desbrava este segmento, criando destinos e pos-

sibilitando que cada vez mais pessoas os conheçam.

Seu afastamento da CVC coincide com o pior momento da empresa, com crise e dívidas. A volta, como consultor informal do filho Gustavo, significa o renascimento da marca.



RAIO X

Nome: Guilherme de Jesus Paulus
Aniversário: 10 de julho
Onde nasceu: São Paulo
Onde mora: São Paulo
Formação: Administração de Empresas
Um lugar: Jerusalém
Time do coração: Corinthians
Alguém que admira: Luiza, minha esposa
Um livro: O Melhor Vendedor do Mundo, de Og Mandino
Uma música: Sampa, de Caetano Veloso
Um filme: O Poderoso Chefão (1972), de Francis Ford Coppola

O Sr. revolucionou o turismo no Brasil?

Seria muita pretensão minha falar que eu revolucionei. A gente tinha bons profissionais ligados ao turismo, mas conseguimos introduzir, na década de 1970, quando eu montei a sociedade com o CVC, o Carlos Vicente Cerchiari, essa visão que a gente teve. Porque a indústria automobilística aqui do Grande ABC era fortíssima. Você tinha a Volkswagen com 48 mil empregados, a Mercedes-Benz com 30 mil, a Ford com 30 mil. A General Motors também. Então havia um fluxo muito grande. E todas essas empresas geraram benefícios para os funcionários criando clubes. Depois foram criadas as cooperativas. Faltava introduzir o turismo. E a gente conseguiu levar o turismo à mesa do trabalhador. Uma coincidência, quando nós montamos a CVC, um ano e meio depois, entrou o depósito compulsório. Para você viajar ao Exterior, tinha direito a comprar US\$ 1.000, mas precisava depositar os mesmos US\$ 1.000 numa conta que depois o governo deveria devolver. E aquilo minou muitas viagens internacionais. Porque as grandes empresas que mandavam os diretores, ou mesmo as áreas de vendas, de marketing, viajar para fora, deram um corte. Só viajava o presidente, porque o custo era alto e deixar dinheiro parado não dava. E a Mercedes pediu uma cotação de três ônibus para o Vale do Itajaí, em Santa Catarina. A gente atendia mais corporativo, porque naquela época quem viajava eram pessoas mais abastadas, que tinham mais dinheiro. E iam para Nova York, para Los Angeles... Daí eu fiz aquela cotação dos ônibus e acabei ganhando a concorrência, o negócio começou. Aí eu fui na Ford, o presidente do clube me deu o calendário de viagens. Tinha passeio de um dia, de fim de semana, feriado prolongado, férias coletivas da fábrica, programa de aposentados... Olhei aquilo lá e falei: ‘É uma mina de ouro’. Daí fui pesquisar e descobri passeio para a Caverna do Diabo, pescaria em Santos... Começaram as excursões. De passeios de um dia para Campos de Jordão. Águas de Lindoia. Serra Negra. De fim de semana para o Rio de Janeiro. Foi aí



“As pessoas não sabiam que havia essa possibilidade de viajar. Foi aí que eu conquistei um público grande.”

que começou, com a CVC pegando todas as grandes montadoras. As pessoas não sabiam que havia essa possibilidade de viajar. Foi aí que eu conquistei um público muito grande. Acompanhando o crescimento da indústria e levando o turismo para o trabalhador. Era o lazer dele viajar de férias. E criou-se esse negócio todo.

O Sr. começou a CVC em Santo André, que sentimento tem pela cidade?

Todo mundo falava em levar a CVC para outra cidade. Eu não concordava, pois é a origem dela. Eu fui presidente do conselho por dez anos e nunca concordei com a saída. Mesmo na época da Carlyle (em 2010 o fundo de investimento Carlyle Group comprou 63% da CVC), que eles queriam levar tudo para São Paulo. A experiência com a Carlyle foi fantástica. A visão norte-americana é totalmente diferente. É negócio 24 horas. Para mim foi um aprendizado.

Qual foi o papel da CVC para descobrir rotas turísticas no Brasil. Eram muito diferentes os destinos que existiam antes da CVC?

Eu aprendi com o doutor Mario Faro (1921-2010). Eu trabalhei na Casa Faro (Turismo e Câmbio) dois anos. E ele falava: ‘Imagine uma viagem, você tem de ser o viajante, ter conhecimento e encontrar facilidades e conforto para você que está viajando’. E o turismo se faz assim. Você tem que ir pesquisar. Nós fomos os criadores do rodoviaéreo. Tinha uma viagem à Bahia que eram 13 dias de ônibus. Depois quando chegava em Salvador, voltava por Feira de Santana (Bahia), descia até Teófilo Ottoni (Minas Gerais), não tinha muita coisa. Não era um negócio confortável para turista. Aí eu falei: ‘Mas e se a gente voltar de avião de Salvador, daria quantos dias?’ Duas noites no Rio de Janeiro, uma noite em Cabo Frio, duas em Porto Seguro, três em Salvador. Dá 11 dias. Com dez dias de viagem, saía daqui (de São Paulo) o avião para trazer o pessoal. E já levava o outro grupo. Que voltava no roteiro inverso. O ônibus ficava 22 dias para chegar em Santo André de novo. Eu falei: ‘Se eu criar um outro roteiro, de Salvador até Fortaleza. Esse mesmo avião sai daqui e vai até Fortaleza. Quantos dias dá?’ Fiz isso de carro. Eu vendia o roteiro da Bahia e o roteiro de Fortaleza dentro do mesmo ônibus. Esse ônibus subia, parava em Salvador. Aí não tinha mais o ônibus que voltava para cá, ele seguia a viagem. Então intercalava a cada 15 dias. E para controlar isso? Eu tinha uma formação básica de computação. Eu tinha um computador e fiz um programa e coloquei nas lojas da CVC. Então, o nosso sistema de reserva era pioneiro na época. Tanto que até os maiores operadores do mundo quiseram conhecer. Daí nós estendemos o rodoviaéreo. Ia de avião de Fortaleza até Manaus. Fortaleza, São Luís, Belém e Manaus era outro roteiro. O pessoal começou a conhecer, a desenvolver mais o Brasil. Daí desci para o Uruguai e Argentina. Fomos até o Chile. E assim foi, criando o rodoviaéreo. Depois ficou só o aéreo.

Hoje ainda existem destinos a serem descobertos?

Você tem de achar soluções. Você tem que agradar o seu consumidor, mas para isso você tem que estudar, tem que se

dedicar. Um dos grandes espetáculos que a gente tem é a Serra Catarinense, que é pouco divulgado. A Serra do Rio do Rastro está lá e ninguém sabe, é do catarinense e fim de papo. Então você tem que ter a criatividade de saber quais as alternativas que tem e o que você pode fazer. Você vai procurando. Quem participa da seleção hoje é meu filho (Gustavo). Ele é um dos caras mais bem preparados para o turismo, porque nasceu dentro da CVC e passou por tudo. Desde a operação da CVC até o marketing. Ele teve uma experiência fantástica.

O Sr. tinha uma rede de hotéis, vendeu, mas manteve o Castelo Saint Andrews, em Gramado, no Rio Grande do Sul. O nome tem alguma referência a Santo André, onde começou a CVC?

Desde que eu comprei já tinha o nome. Porque o casal que era o proprietário jogava golfe profissionalmente. E a mulher ficou encantada com o Castelo de Saint Andrews, na Escócia. Eles tinham essa propriedade em Gramado, num condomínio fechado, com 15 mil metros quadrados e ele re-



“Todo mundo falava em levar a CVC para outra cidade. Eu não concordava, pois (Santo André) é a origem dela.”

solveu fazer a réplica para o lazer. A tecnologia era fantástica, satélite e tal. A rainha da Jcarta teria se hospedado lá.

Dele o Sr. não abre mão? Depois que eu tinha comprado pensei: ‘Eu não entendo nada de luxo’. E conversando com o João Doria ele me me disse para falar com o José Eduardo Guinle (ex-diretor geral do Copacabana Palace, morto em 2021). Ele foi conhecer e ficou encantado. Montou tudo para mim e ficou dois anos e meio comigo. É um outro público. É um mercado diferente. Comecei com 11 quartos e hoje estou com 21. Fiz uma casa de férias. E agora a gente está com um projeto de fazer mais dez apartamentos e uma piscina ao ar livre. A gente tem uma piscina coberta. Criamos uma programação especial também. E nós temos wine e todo sábado trazemos uma vinícola diferente. A gente já levou mais de 30. É uma degustação sempre conduzida pelo proprietário ou pelo enólogo. E tem sido um sucesso. Está sempre cheio. Cabem 20 pessoas. Às vezes tem lista de espera para a gente fazer duas rodadas na mesma noite.

Hoje qual é a sua participação na CVC?

Hoje o meu filho está com a vice-presidência do conselho. Ele é o segundo maior acionista. Acho que deve estar na faixa de 4% ou 5%. Eu não estou mais na CVC. Eu encerrei a minha carreira. Quando o (Fábio) Godinho (CEO da CVC Corp) ou meu filho têm alguma dúvida eu digo: ‘Olha o caminho é assim, é assado... Agora vejam o que vocês querem fazer’.

Como o Sr. enxergou quando a CVC começou a enfrentar aquela crise que acabou desaguando em grandes problemas financeiros? Como é que você acompanhou tudo isso?

Quebrar dificilmente quebraria porque ela é muito forte na venda e na credibilidade junto aos fornecedores. A CVC tinha um poder muito grande de transportar pessoas. Eu nem culpo muito o Leonel (Andrade, ex-CEO da CVC Corp), porque ele entrou no dia 1º de abril (de 2020), no Dia da Mentira, e depois veio a pandemia. O grande erro foi na escolha

do CEO. Quando o (Luiz Eduardo) Falco (ex-CEO) saiu, a diretoria foi destituída totalmente e tudo isso deixou a empresa combalida. E o Leonel sofreu muito com a pandemia. Não teve uma solução direta. Daí, na época, até o pessoal do (banco) Opportunity nos procurou (para saber) se a gente voltaria. Só que o nosso nome pesa muito. Uma volta é uma responsabilidade gigantesca. Meu filho me disse: ‘Pai, você não confia?’. Eu falei: ‘Em você eu confio, mas não sei como são as condições do País’. Daí eu falei eu trago o Godinho e todo o pessoal de volta. Conversei com alguns diretores, que tinham sido dispensados. Todo mundo topou voltar. Eu não imaginava, aquela força que tinha o nome. As companhias aéreas ligando, a hotelaria ligando, as redes. Falei para ele: ‘Gustavo, você está com a faca e o queixo na mão, agora é com você o jogo’.

E o turismo local, o Grande ABC é um destino vendável?

A gente não tem grandes divulgações. Por exemplo, vamos falar do Paço Municipal de Santo André, o jardim foi feito pelo Burle Marx. Carece de divulgação, tanto na área cultural, como na área religiosa, mística. Nós não temos nada ligado ao turismo. Então o que falta aqui é pegar um bachelar de turismo, formado, porque ele vai fazer. Agora não adianta a gente pegar um cara que não tem nada a ver com turismo. Tem ainda o Riacho Grande, Paranapiacaba... Não é apenas mostrar, é ter alguém que desenvolva esse tipo de trabalho, fazer um acordo com a estrada de ferro. Aqui tem uma vida noturna boa, com bons restaurantes. É necessário ter aspectos para mostrar a história. Se ninguém fala e ninguém faz, não acontece nada. Tem de falar com as agências de viagem e criar algum atrativo, alguma feira.

canal 1

HBO Max adota lei do silêncio sobre suas próximas realizações

Após a produção e lançamento da novela *Beleza Fatal*, ainda predomina um enorme silêncio na HBO Max sobre investimentos em novas novelas. *Dona Beja*, gravada e quase totalmente pronta, promete ficar guardada por

mais algum tempo. Um trabalho realizado aos modos e semelhança da já conhecida *Beleza Fatal*. Tiro curto (40 capítulos) e elenco recheado de conhecidos, como Grazi Massafera, Bianca Bin, André Luiz Miranda, David Junior, Tuca Andrada, Mi-

guel Romulo, Deborah Evelyn, Roberto Bomtempo, Otávio Müller, Bukassa Kabengele, Thalma de Freitas, Lucia no Quirino, Gabriel Godoy, Erika Januza, Elisa Lucinda, Isabelle Nassar e Lucinha Lins. Como antecipado por aqui, a HBO Max tem o dese-

TV tudo

Temor

A semana começa com as atenções voltadas para o departamento de dramaturgia do SBT. Funcionários do setor estão apreensivos e não sabem o que será ou o que os espera, devido ao término de gravações de *A Caverna Encantada*.

Futuro incerto

A preocupação de todos, na dramaturgia do SBT, se justifica, por ainda não existir nada previsto para os próximos tempos. Produção nenhuma. Ao fim da exibição de *Caverna*, entrará uma enlatada, *As Filhas da Senhora Garcia*.

Tapa-buraco

Segundo se comenta, mas sem confirmações, existe a possibilidade de a equipe do diretor Ricardo Mantoanelli tocar uma série curta, enquanto a direção do SBT avalia os tantos cenários. Mas, claro, tudo envolve também avaliação de custos.

Curiosidade

Em relação ao *Alô, Você!*, título escolhido para o progra-

Dura na queda

“É meu nariz, a falta de peito, meu jeito de ser, meu pelo na perna... Tudo incomoda as pessoas”, dispara Galisteu (foto), na nova edição de *Barras Invisíveis*. A apresentadora abre sua vida pessoal e profissional, mais uma vez, para mostrar que as críticas, às vezes, abalam, mas não a definem.



NBCUniversal/Divulgação

ma de Luiz Bacci no SBT, no site de propriedades consta a informação que o registro dessa marca foi extinto. As empresas que faziam uso desistiram dela. ‘Alô, Você!’, muitos com certeza sabem, foi um bordão criado e característico do saudoso Fernando Vanucci.

Alerta

A primeira experiência por aqui, na exibição de Doramas, as novelas produzidas na Coreia do Sul, em TV aberta, partiu da Rede TV!. Um fra-

casso daqueles, daí o cancelamento. O SBT, que decidiu apostar no gênero e anuncia *Meu Amor das Estrelas*, precisa ficar atento a esse detalhe. Nem tudo que funciona no streaming encontra receptividade na TV convencional.

Nova temporada

Sob o comando de Adriane Galisteu, a segunda temporada do reality show *Barras Invisíveis* chega ao Universal+ no dia 12 de junho. Com oito episódios disponibilizados de

FLÁVIO RICCO

cultura@dgabc.com.br



jo de realizar uma nova versão da novela *Pai Herói*, sucesso da Globo em 1979, escrita por Janete Clair. À sua neta, Renata Dias Gomes, foi dada a incumbência da adaptação, inclusive a missão de reduzir os 174 originais para 40 capítulos.

Mas, por enquanto, nada tão prático ou definitivo assim, porque todos continuam na expectativa das novas ordens norte-americanas.

uma só vez, o programa coloca o público mais perto da apresentadora.

Bom avisar

O SBT, a partir de 9 de junho, terá uma linha de programas na sua faixa noturna após o *Programa do Ratinho*, que passará a entrar mais cedo (será?), às 21h45. Nas terças, por exemplo, o *SBT Repórter*. Sabe o que a Globo tem nesse dia? O bom *Profissão Repórter*.

A propósito

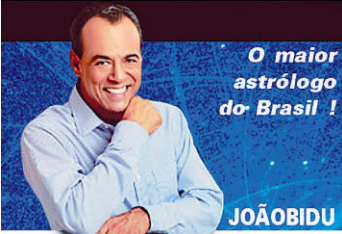
É importante que o público presente não tenha esperanças de ver nenhum material novo no *SBT Repórter*. A ideia é utilizar muito daquilo que foi produzido e exibido no passado. Inédito, só em casos excepcionais.

C'est fini

Sobre *Três Graças*, substituída de *Vale Tudo* na Globo, haverá uma mudança em relação ao atual modelo de participação. Atores negros, como dito aqui, vão aparecer com des-

Bate-Rebate

- Muito provavelmente, Belo também estará na trilha sonora de *Três Graças*.
- Como o cantor fará a novela inteira, haverá a necessidade, por tabela, de acomodar as datas de agenda de shows.
- Oscar Filho, ex-CQC, passa a trabalhar no canal de Paulo Mathias no You Tube.
- Janine Borba, ex-Record, também poderá integrar o time.
- Com estreia logo ali, natural que a Rede TV! já esteja estudando nomes para as folgas do Datena no *Repórter Cidadão*.
- Assim como trabalha na montagem da sua equipe.
- Futebol da Record tem duas novas marcas: Seara e Fribói.
- *Pablo e Luisão* estreia nesta próxima quinta no Globoplay.
- A série, em 16 episódios, tem como cenário principal a casa da família do Paulo Vieira, em Palmas.
- Reproduzida com total fidelidade nos estúdios da Globo.
- A Jovem Pan News promove o lançamento de *Check-Up*, programa que terá apresentação do doutor Claudio Lottenberg, um dos nomes mais respeitados da medicina e da saúde no Brasil.
- Estreia no dia 24, sábado, às 16h.



Comece a semana com calma, apesar das tensões iniciais. Aproveite para cooperar e expandir sua rede de relações, dando boas-vindas a novos amigos e contatos valiosos. Noite perfeita para expressar-se, seja na conquista ou curtindo altos papos com seu amor. Cor: amarelo-ouro.



Comece a segunda com calma para evitar conflitos, especialmente no trabalho. A tarde promete fluir suavemente, sem ameaças ao seu progresso profissional. À noite, espere momentos acolhedores com pessoas queridas e grande estabilidade no amor. Cor: verde-claro.



Prepare-se para um começo de semana cheio de surpresas! Haverá perrenguinhos pela manhã, mas foque no que importa para evitar retrabalho. Ou-se sair da zona de conforto à tarde, novas experiências aguardam! No romance, é dia de as afinidades ficarem ótimas. Cor: preto.



A lua aconselha a pegar leve com os colegas e focar nas finanças. Lembre-se: negócios e amizades não devem se misturar. O astral melhora à tarde, aumentando a produtividade e a paz nas relações pessoais e amorosas. Cor: branco.



Inicie a semana com cautela, pois a concorrência profissional estará agressiva. Trabalhar duro é necessário, mas conheça o momento certo de agir! À tarde, a harmonia aparece e o trabalho em equipe fica mais fácil. Surpresas apaixonantes te aguardam à noite e uma paquera com um amigo pode vingar! Cor: magenta.



Segunda-feira pede calma e foco. Manhã pode trazer obstáculos, mas a paciência promete virar o jogo a seu favor, especialmente no trabalho. Evite a sobrecarga para manter a saúde. Prepare-se para uma noite agitada e feliz em sua vida pessoal e amorosa. Cor: violeta.



Segunda-feira pode começar com alguns imprevistos para os librianos, mas não se desespere! Depois do almoço a sorte muda e sua estrela brilha intensamente. O trabalho fluirá e uma renda extra pode surgir. E adivinha? Um novo amor pode estar a caminho! Cor: azul-turquesa.



Hoje, organize seu tempo para equilibrar afazeres de casa e trabalho a fim de evitar estresse. O astral melhora à tarde e tudo fluirá melhor. Aproveite suas experiências e não procrastine. Apesar das diferenças do início do dia no romance, a noite promete momentos quentes! Cor: dourado.



Inicie a semana com bom humor e leveza, mesmo diante das tensões. Após o almoço, tudo melhora, especialmente no trabalho e nas relações pessoais. Use seu poder de persuasão para conseguir o que deseja. À noite, o amor estará com tudo, se prepare para surpresas emocionantes! Cor: vermelho.



Atenção, Capricórnio! As tensões financeiras podem te preocupar pela manhã, mas a boa notícia é que a tarde promete harmonia e segurança no trabalho. Espere boas notícias sobre empréstimos, pagamentos ou benefícios que ajudem nas suas contas. Cuidado com o ciúme no amor, mas prepare-se para uma noite positiva no romance. Cor: rosa.



Comece a segundona com um gás extra, graças à Lua! Resolva abacaxis matinais, como boletos e despesas, evite conflitos. Depois do almoço, tudo muda: interação social e destaque no trabalho serão seus. À noite, deixe a paixão brilhar Cor: cinza.



Início de semana exigirá cuidado com palavras e sinceridade. Atente-se no trabalho nas primeiras horas do dia, mas relaxe à tarde! À noite, o ambiente se harmoniza, perfeito para um momento a dois. Cor: lilás.

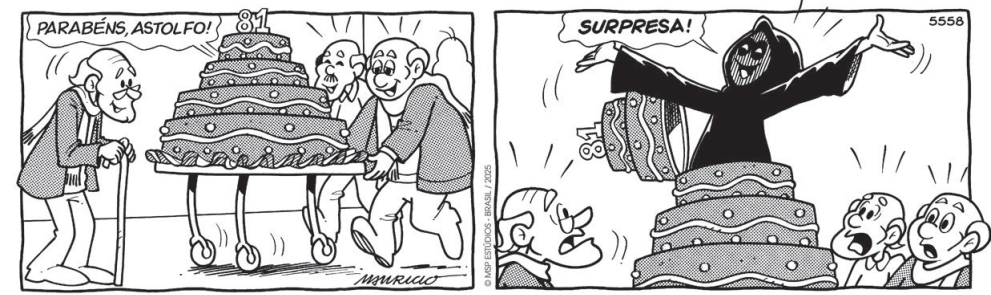


DIVERSÃO

Mauricio de Sousa/Chico Bento



Mauricio de Sousa/Turma da Mônica



Sudoku

DJ&AS Comunicação e Editora

	6				8	4	
4					5		
	9			2			3
						6	
			9	1		3	
		9		4	6		2
		1		7			
					4		
			3	6	8	1	
							4

O sudoku é um desafio lógico japonês. Para jogar preencha com números de 1 a 9 o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

Solução

4	7	1	8	9	3	2	5	6
9	3	2	4	6	1	9	8	7
9	8	6	5	7	2	1	4	3
1	2	7	9	4	8	6	3	5
8	5	3	2	1	6	4	7	9
6	9	4	3	5	7	8	1	2
3	1	9	7	2	4	5	6	8
7	6	5	1	8	9	3	2	4
2	4	8	6	3	5	7	9	1

Cruzadas

Opção saudável para o café da manhã	Município sede da Embraer (SP)	Leslie (?), comediante canadense	Dois pratos típicos do Pará	"Emenda", na sigla PEC	Rapper carioca de "Cachimbo da Paz"		Prender com nó animal em movimento
	Poema lírico de origem grega			Dispositivo como o tablet e o notebook			
Saudação ao orixá Iemanjá (Candomblé)				Jordi (?), lateral do Inter Miami			
Jéssica Ellen, atriz brasileira	Órgão de defesa dos direitos do músico				(?) de mesa: thompson e italia		
Assinar no final de um documento	Flamengo (red.)			Meio-fio			
Título de Charles III, do Reino Unido	Pássaro amazônico			Raio (abrev.)			
		Betty Friedan, escritora dos EUA		Semeilhante Rasgar (?): elogiar			Alfredo (?), crítico literário brasileiro
São usados em filmagens aéreas				(?) medida: personalizado			
Aparelho para limpar carpetes (pl.)	Entidade que promove o Enem (sigla)				Aliviar a alição de Tietê ou Paraná		
	Protocolo de identificação na internet						
Xicara, em inglês		Marco (?), ator Filme, em inglês					
Dar o (?) da graça: aparecer após muito tempo		Gás de letreiros de motéis		Antiga mensagem de socorro			(?) Weber, magistrado brasileira
Conteúdo do carregador de armas de fogo					No de 1904 foi criada a Fila		
Os contrâneos de Shakira	Argola de corrente	Naquele lugar		Cada uma das faces do cubo (Geom.)			
(?) Lorenzo, o time do Papa Francisco			Cantora norueguesa de "Runaway"				

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.asinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUEL

Solução

V H O R A V N V S
S O N V I B W O T O C
O Q V I O T J E J
H V O V J I N N W
S O S I J H V
I N I N V N J L N C
S H O D J S V
O d C W V O
8 O S E N O H O
T V L S V O I E H
H A E H V S S H
V I O H V T J O
O H O V J C E R
V H T V V I O O
T V H E J L N I O V
9

Indicadores Econômicos			◆ Fechamento 16 de Maio			
Bolsa de Valores			Cotações do Dólar (R\$)			
	Mercados	Varição	Comercial		Turismo	
Ibovespa	139.187,39	-0,11%	Compra	Venda	Compra	Venda
Dow Jones/NY	42.654,74	+0,78%	5,6685	5,6695	5,7900	5,8980
Nasdaq	19.211,10	+0,52%				
S&P Merval	2.318.360,00	+0,87%				

Assistência permanente possibilita mais 25% na aposentadoria

Segurados com problemas graves devem requerer junto ao INSS bônus de um quarto do benefício para custear despesas

CAIO PRATES
do Portal Previdência Total

Aposentados com problemas graves de saúde e que necessitam de assistência permanente de terceiros têm direito a um adicional de 25% sobre o valor do benefício pago pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A Lei nº 8.213/91 garante o benefício, conhecido como auxílio-acompanhante, a todos os aposentados por invalidez que dependem de ajuda para realizar tarefas cotidianas, como tomar banho, ir ao banheiro, fazer refeições, ir ao mercado, entre outras atividades.

Entre as situações que asseguram o direito ao adicional estão casos de cegueira total, alienação mental, amputações, doenças que exigem permanência contínua em leito, entre outros quadros, inclusive idosos internados em casas de repouso.

O advogado João Badari, sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados, ressalta que, embora a lei que garante o adicional esteja em vigor desde 1991, muitos aposentados desconhecem

esse direito. Ele explica que o STF (Supremo Tribunal Federal) já decidiu que o benefício é exclusivo para aposentados por invalidez. “Os aposentados, de forma legítima, invocaram o princípio da isonomia para tentar estender o adicional a todos os beneficiários do INSS. No entanto, o Supremo deixou claro que essa ampliação só poderá ocorrer por meio de nova legislação, a ser analisada pelo Congresso Nacional”, afirma o advogado.

A tese fixada pelo STF estabelece que “no âmbito do Regime Geral de Previdência Social, somente lei pode criar ou ampliar benefícios e vantagens previdenciárias, não havendo, por ora, previsão de extensão do auxílio da grande invalidez a todas as espécies de aposentadoria”, diz o texto.

A decisão foi tomada no julgamento de um recurso extraordinário que questionava uma decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça), a qual havia autorizado o pagamento do adicional de 25% a aposentados de outras modalidades que comprovassem a necessidade de um acompa-

nhante. A maioria dos ministros do STF seguiu o entendimento do relator, ministro Dias Toffoli, que também propôs a modulação dos efeitos da decisão. Assim, beneficiários que já recebiam o adicional por decisão judicial definitiva (transitada em julgado) continuarão a recebê-lo. Badari reforça que o adi-

Cegueira total justifica o valor maior

Segundo o advogado Ruslan Stuchi, sócio do Stuchi Advogados, os aposentados por invalidez que comprovarem a necessidade de auxílio de terceiros podem requerer o adicional. O acompanhante pode ser um familiar ou um profissional contratado. Situações que justificam o acréscimo incluem incapacidade permanente para atividades diárias, doença que exija permanência contínua no leito, cegueira total, perda de nove ou dez dedos das mãos, paralisia dos membros superiores ou inferiores, perda dos membros inferiores sem possibilidade de uso de prótese, ou perda de uma das mãos e de ambos os pés, entre outras.



CORTE. Ministro Dias Toffoli foi relator de processo que tratou do caso no Supremo Tribunal Federal

cional é devido apenas a aposentados por invalidez com sequelas permanentes. “Essa aposentadoria é concedida a

quem sofre de uma doença ou foi vítima de um acidente e, por isso, não pode mais trabalhar. A concessão da apo-

sentadoria por invalidez e do adicional de 25% é determinada pelo perito médico do INSS”, explica.



OPORTUNIDADES

Região tem 1.488 vagas de emprego na semana

Postos podem ser consultados por meio dos setores de recolocação das prefeituras

Os serviços de recolocação das prefeituras do Grande ABC disponibilizam nesta semana 1.488 vagas de emprego. São oportunidades na indústria, comércio e setor de serviços, com ou sem experiência anterior. São Caetano mais uma vez tem a maior quantidade, são 561 vagas. Os interessados devem acessar o site da Prefeitura (www.sao-caetanodosul.sp.gov.br) e depois clicar em Portal do Emprego.

Em Mauá, a Casa do Trabalhador tem 445 oportunidades em funções como fre-sador, auxiliar de logística, operador de cobrança, auxiliar de limpeza e atendente de lanchonete. Também há 62 vagas para PCD (Pessoas com Deficiência).

A lista de oportunidades pode ser consultada no site <https://sistemas.maua.sp.gov.br/Vagas/>. Para se candidatar, os interessados devem comparecer à Casa do Trabalhador, na

Rua Jundiá, 63, Bairro da Matriz, portando RG, CPF e Carteira de Trabalho (versão impressa ou digital). O atendimento acontece de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Santo André, que segue com o Feirão da Inclusão Produtiva e Emprego, tem 208 vagas, que podem ser consultadas no App da Carteira de Trabalho Digital. O acesso ao portal Gov.br, por meio do link: <https://servicos.mte.gov.br>.

Para atendimento presencial comparecer no CPETR, na Praça IV Centenário, 01 – Centro – Santo André/SP.

Em Diadema, são 205 vagas, para todos os níveis, com destaque para as 80 vagas de auxiliar de produção e outras 40 de controlador de acesso, auxiliar de limpeza e motorista, além de três exclusivas para pessoas com deficiência e uma de 1 de estágio.

Para se candidatar, basta cumprir os requisitos e acessar <https://emprega.diadema.sp.gov.br/>.

Em Ribeirão Pires há 69 vagas, com destaque para as 20 de auxiliar de limpeza e 10 para vendedor porta a porta. A seleção acontece no Posto Atende Fácil, localizado na Rua Capitão José Gallo, 55 – Centro. Para mais informações entre em contato pelo telefone 4824-4282.



CHANCES. Mauá possui 445 vagas na Casa do Trabalhador

da Redação

Serviço Terceirizado Com Profissionais Altamente Capacitados

✓ LIMPEZA HOSPITALAR

✓ MANUTENÇÃO E ZELADORIA

✓ PORTARIA E RECEPÇÃO

✓ LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

✓ MÃO DE OBRA CAPACITADA

✓ BOMBEIRO CIVIL

✓ CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS

✓ CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS

✓ LIMPEZA DE VIDROS EM ALTURAS/FACHADAS

O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO DO MERCADO

DESDE 2005 CUIDANDO DA SUA EMPRESA!

WWW.FFTERCEIRIZACAO.COM.BR

(11) 4121-9243

(11) 94280-3007

esportes

Saúde mental é parte do treino de atletas

Marcella Prande, armadora da AD Sto.André, superou crises de ansiedade no Mundial Sub-19



RYAN LEME
Especial para o **Diário**
ryanleme@dgabc.com.br

No universo esportivo, onde segundos definem vitórias e derrotas, a preparação vai além do físico. No Grande ABC, atletas de alto rendimento como os velocistas Felipe Bardi, 26 anos, e Erik Cardoso, 25, ambos do Sesi Santo André, e a armadora Marcella Prande, 20, da AD Santo André, mostram que manter a mente saudável é tão essencial quanto cruzar a linha de chegada ou acertar a cesta.

Felipe Bardi vive atualmente uma fase de destaque no atletismo nacional. Dono da melhor marca brasileira da história nos 100 metros rasos, com 9,96 segundos, e do melhor tempo do País em 2025 (9,99s), o velocista do Sesi Santo André acumula conquistas. Mas o caminho até aqui foi marcado por desafios invisíveis ao público. “Em 2018, tive uma lesão grave, e até pensei em parar. Foi difícil lidar com a dor e com a ideia de não conseguir voltar a competir”, lembra.

Naquele momento, além da reabilitação física, o apoio psicológico se tornou fundamen-



Fotos: Celso Luiz

CUIDADOS. Velocistas Felipe Bardi e Erik Cardoso têm acompanhamento psicológico regular na equipe

tal para que ele seguisse na carreira. Hoje, com mais maturidade, afirma que o emocional é determinante no desempenho. “No dia da prova, quem manda em 90% das coisas é a mente. Os outros 10% ficam com o preparo físico”, afirma.

A experiência de Marcella Prande, 20, armadora do time de basquete da AD Santo André, também reforça como o desempenho em quadra depende da estabilidade emocional fora dela. Durante o Mundial Sub-19, disputado pela Seleção Brasileira em 2023, na Espanha, a atleta precisou lidar com crises de ansiedade durante a competição. “Foi o

momento mais difícil da minha carreira até aqui. Estar longe de casa, com a pressão dos jogos e das expectativas, me abalou bastante. Eu não conseguia ser eu mesma em quadra”, relata. Desde então, ela passou a fazer terapia de forma contínua, o que descreve como uma virada importante para lidar com a rotina competitiva. “Hoje me sinto mais equilibrada e consigo focar melhor no que preciso fazer.”

Para o velocista Erik Cardoso, também do Sesi Santo André, o desafio é manter a mente firme mesmo com o corpo em dia. Dono da segunda melhor marca da história do Brasil

nos 100 metros, com 9,97 segundos, ele sabe que a ansiedade pode ser um fator decisivo nas competições. “Às vezes, você está bem fisicamente, mas a cabeça fica presa em um erro das provas anteriores, em algo que não saiu como esperado. Isso pode atrapalhar tudo”, conta. Assim como Bardi, ele mantém acompanhamento psicológico regular na equipe.

O psicólogo Pedro Zancan atua com atletas do Sesi Santo André há cerca de dois anos e vê, na saúde mental, um fator decisivo para a construção de uma carreira sólida. O trabalho, segundo ele, é dividido entre o cuidado com o bem-estar

emocional e o suporte para a performance. “O ambiente do esporte é exposto o tempo todo. O esporte não é como um trabalho comum, um erro não fica restrito somente ao indivíduo ou ao treinador. O erro vai parar na televisão, na internet ou no jornal. A cobrança é constante”, explica. Ainda de acordo com psicólogo, casos de ansiedade, depressão e Burnout são comuns, e, muitas vezes, surgem quando há desequilíbrio entre o esforço e os resultados.

Zancan reforça que ainda há resistência em procurar apoio psicológico, principalmente em ambientes esportivos masculinizados. “Por muito tempo se achou que psicólogo era coisa para quem está doente. E, no esporte, admitir fragilidade ainda é visto como fraqueza por alguns”, explica. Mesmo assim, ele afirma notar que o cenário tem mudado nos últimos anos, e que agora, a procura pelo acompanhamento parte dos próprios atletas, e não por determinação das equipes.

Além do acompanhamento profissional, encontrar espaços de descanso mental é parte importante da rotina desses atletas. Bardi, por exemplo, gosta de pescar, cozinhar e ouvir música. “São coisas que me tiram da rotina e me ajudam a respirar”, relata. Já Marcella prefere o sossego de casa, com filmes e tempo para si mesma. “Ficamos todos os dias pensando no basquete, nos torneios. Às vezes, só precisamos fazer algo que não tenha nada a ver com o esporte”, completa a armadora.

CAMPANHA

Em meio à escassez das discussões sobre saúde mental, o **Diário** promove uma série de reportagens que colocam em foco os desafios e dificuldades para indivíduos que lidam com

Fala, povo



“Vejo muitas pessoas com questões psicológicas sem respaldo de hospitais, sejam públicos ou privados.”

Michele Monteiro, 32 anos, comerciante de Santo André.



“Não conseguimos os tratamentos certos, e quando encontramos, é preciso encarar uma longa fila.”

Vanessa Fernandes, 40 anos, dona de casa de Santo André, diagnosticada com TDAH.



“Nunca sofri nenhum tipo de preconceito na região, mas precisamos conversar mais sobre nossa saúde mental.”

João Paulo Amorim, 26, morador de Santo André, diagnosticado com paralisia cerebral.

SÉRIE C

Persistente, Tigre derrota o Caxias em entra no G-8

Gol do São Bernardo saiu aos 51 minutos do segundo tempo, marcado por Dudu Miráíma

A persistência valeu e o São Bernardo conquistou a vitória sobre o Caxias-RS, por 1 a 0, pela sexta-rodada do Campeonato Brasileiro. O gol do Tigre saiu aos 51 minutos do segundo tempo, marcado por Dudu Miráíma. Agora a equipe do Grande ABC tem 11 e assumiu a quinta colocação. Os gaúchos, com 12, estão em segundo, atrás apenas da Ponte Preta, que tem 13.

O jogo foi movimentado no primeiro tempo, mas os ataques de ambas as equipes não conseguiram furar as defesas adversárias.

Em casa, o São Bernardo

tentou se impor e levou perigo várias vezes ao gol defendido por Thiago Coelho. Hélder tentou surpreender de fora da área, assim como Hugo Sanches e Rodolfo, sempre com tiros de longa distância.

Os gaúchos também buscaram o gol, primeiro com Tomás Bastos e depois com Callyson.

No segundo tempo o ritmo foi mais lento, mas o São Bernardo mais uma vez esteve perto de marcar. Salustiano acertou a trave após cruzamento de Miráíma.

O time do Grande ABC persistiu na busca pela vitória. Pa-



Giovanni Gambera/São Bernardo FC

NO FIM. Tigre, do lateral-esquerdo Pará, definiu o jogo nos acréscimos

rá e Romisson estiveram perto de abrir o marcador, mas desperdiçaram. Quando parecia que o empate seria o resultado, Miráíma mandou a bola para as redes e definiu o jogo.

O São Bernardo volta a campo no dia 26, contra o Brusque, em Santa Catarina. O Caxias joga sábado, contra o Itabaiana, fora de casa.

da Redação



PLACAR

1

SÃO BERNARDO FC
Júnior Oliveira; Hugo Sanches (Dudu Miranda), Hélder, Matheus Salustiano e Pará; Emerson Santos, Romisson (Felipe Garcia), Fogaíno (Rodrigo Ferreira) e Pedro Felipe (Vilinho); Rodolfo e Felipe Azevedo (Silas). **Técnico:** Ricardo Catalá

0

CAXIAS - RS
Thiago Coelho; Thiago Ennes (Ronei), Lucas Cunha, Alan e Marcelo Nunes; Vini Queles, Pedro Cuiabá e Tomas Bastos (Richard); Iago, Callyson (Eduardo Melo) e Willen Mota (Eledson). **Técnico:** Júnior Rocha.

Gol: Dudu Miráíma, aos 51 minutos do segundo tempo. **Julz:** Arthur Gomes Rabelo (ES). **Renda e Público:** R\$ 8.440 (556 pagantes). **Local:** Estádio 1º de Maio, em São Bernardo.

EM BRAGANÇA

Palmeiras vira o jogo e mantém a liderança e a invencibilidade

O Palmeiras venceu o Red Bull Bragantino por 2 a 1 ontem, no Estádio Municipal Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. A vitória garante a liderança alviverde e aumenta a série vencedora dos palmeirenses para seis jogos.

Conquistar os três pontos, porém, foi sofrido. O Verdão saiu perdendo e esbarrou na boa defesa montada por Fernando Seabra. Com garotos no ataque, a equipe alviverde não desistiu de buscar o ataque em nenhum momento e buscou a virada fora de casa.

Na quarta-feira, o Palmeiras volta a campo, mas pela



PLACAR

1

RB BRAGANTINO
Cleiton; Andres Hurtado (Agustín Sant’Anna), Pedro Henrique, Guzmán e Juninho Capixaba; Gabriel, Eric Ramires (Laquintana) e Jhon Jhon (Gustavinho); Vinícius, Lucas Barbosa (Thiago Borbas) e Eduardo Sasha (Isidro Pitta). **Técnico:** Fernando Seabra.

2

PALMEIRAS
Weverton; Glay, Gómez, Murilo e Piqueire; Emiliano Martinez e Richard Rios (Lucas Evangelista); Allan (Luighi), Estêvão (Bruno Fuchs) e Fausto Torres (Maurício); Flaco López (Thalys). **Técnico:** João Martins (auxiliar).

Gols: Gabriel, aos 23 minutos do primeiro tempo e Murilo, aos 22, e Maurício, aos 32 minutos do segundo tempo. **Julz:** Marcelo de Lima Henrique (CE). **Renda e público:** R\$ 290.565 (6.601 presentes). **Local:** Estádio Municipal Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista.

Copa do Brasil, já com a vantagem de 1 a 0 sobre o Ceará, no Allianz Parque. Também em busca de uma vaga nas oitavas, o Red Bull Bragantino precisa virar no agregado sobre o Criciúma, que venceu por 1 a 0 no primeiro jogo.

O time da casa terminou o primeiro tempo em vantagem, com gol de Gabriel. Na segunda etapa o Verdão entorrou o adversário e empatou com o zagueiro Murilo. Em seguida, Maurício virou o jogo. (do Estadão Conteúdo)

GOL DE YURI ALBERTO

Timão vence e afunda o Santos no Z-4 do Brasileirão

O Corinthians bateu o Santos por 1 a 0 pela nona rodada do Campeonato Brasileiro, ontem, na Neo Química Arena. O clássico foi de clima tenso, mas teve, no talento de Yuri Alberto, um ponto de desequilíbrio.

A vitória, com direito a “olé”

da torcida, coloca os corintianos perto do G-4 na classificação. Já os santistas vivem situação oposta. A equipe amarga a quinta rodada seguida na zona de rebaixamento.

Os comandados de Dorival Júnior agora esperam confirmar a vaga nas oitavas de final da Copa do Brasil, na quarta-feira, em casa, contra o Novorizontino. A vantagem alvinegra é de 1 a 0. Já o Santos precisa vencer o CRB, em Maceió, após um empate por 1 a 1 no primeiro jogo.

No primeiro tempo o Santos

teve pelo menos duas chances de marcar, com Zé Ivaldo, depois com o argentino Rollheiser bateu próximo da meta de Hugo. O Corinthians ainda respondeu nos minutos finais, mas sem grande perigo.

O time corintiano reagiu no segundo tempo, muito por um recuo nas linhas do Santos. Diante da pressão corintiana, Cléber Xavier fez alterações, mas não mudou a postura da equipe.

Em um dos ataques do Corinthians, a bola foi levantada para Yuri Alberto. Gabriel

Brazão parecia ter feito bela defesa em cima da linha, mas o VAR mostrou que a bola entrou. (do Estadão Conteúdo)



PLACAR

1

CORINTHIANS
Hugo Souza; Félix Torres, André Ramalho, Cacá e Fabrício Angileri; Maycon, José Martínez (Talles Magno), Breno Bidon (Ángel Romero), Igor Coronado (Ranielele) e Carillo (Ryan); Yuri Alberto. **Técnico:** Dorival Júnior.

0

SANTOS
Gabriel Brazão; Leo Gody, Luan Peres, Zé Ivaldo e Escobar; Rincón Zé Rafael (Gabriel Bontempo); Rollheiser (Luca Meirelles); Barreal (Thaciano) e Soteldo (Mateus Xavier); Tiquinho Soares (Deivid Washington). **Técnico:** Cléber Xavier.

Gol: Yuri Alberto, aos 21 minutos do segundo tempo. **Julz:** Raphael Claus (Fifa-SP). **Cartão vermelho:** Escobar (Santos). **Renda e público:** R\$ 3.429.158 (46.535 pagantes). **Local:** Neo Química Arena, em São Paulo.

FÓRMULA 1

Verstappen reina em Ímola e renasce na temporada

Com uma largada de tirar o fôlego e uma performance cirúrgica ao longo das 63 voltas, Max Verstappen voltou a vencer na Fórmula 1 ontem, ao triunfar no Grande Prêmio da

Emília-Romanha, no tradicional circuito de Ímola. Foi a segunda vitória do ano para o holandês, que já havia vencido no Japão, e a quarta consecutiva no traçado italiano – território onde o piloto da Red Bull parece pilotar com GPS próprio e instinto de campeão. O brasileiro Gabriel Bortoleto ficou em 18º. Lando Norris e Oscar Piastri, ambos da McLaren, que completaram o pódio em segundo e terceiro, respectivamente. (do Estadão Conteúdo)

Obesidade é realidade de quatro em cada dez moradores da região

Número diminuiu no último ano, quando metade da população estava obesa; pessoas contam como superaram o excesso de peso

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

Aproximadamente 40% da população do Grande ABC está enquadrada em algum grau de obesidade de acordo com relatório de 2024 do Sisan (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), avaliado com base na taxa de IMC (Índice de Massa Corporal), que calcula a proporção da altura com o peso. De um total de 141.559 pessoas avaliadas nas sete cidades, 57.851 são obesas. Apesar de alto, o número caiu em relação a 2023, quando 48% dos moradores do Grande ABC estavam acima do peso.

A profissional de marketing e moradora de São Bernardo, Thais Araujo de Freitas, 30 anos, passou metade da vida brigando com a balança, até decidir recorrer à cirurgia bariátrica. “Comecei a engordar aos 16 anos. Lidava com muita ansiedade e usava a comida como válvula de escape. Cheguei a pesar 143 quilos (*para*

1,62 metro de altura). A cirurgia não era minha primeira opção, mas comecei a ter muitas limitações, como amarrar o cadarço do sapato, tenho asma e estava muito ofegante, ou seja, não tinha mais qualidade de vida”, conta.

A são-bernardense emagreceu 62 Kg e saiu do manequim 54 para o 44. “Passei o ano de 2023 me preparando e em janeiro de 2024 operei. As pessoas acham que com a bariátrica é fácil, mas o que você precisa mudar é a sua mente, porque a gente não opera o cérebro, então as coisas precisam andar em conjunto, e a terapia é parte essencial do tratamento”, avalia.

O médico Eduardo Vieira, gerente médico do Qualivida da Hapvida, programa de redução de peso que atende 1.886 pacientes do Grande ABC, explica que obesidade é uma doença multifatorial. “Entre as principais causas, destacam-se os fatores genéticos, que podem predispor a pessoa a acumular mais gordura, e os



DESCOBERTA. Thais notou que sofria preconceito ao emagrecer

fatores ambientais, como o estilo de vida moderno. A dieta rica em alimentos ultraprocessados e o sedentarismo contribuem para o aumento de peso”. Fatores emocionais têm

grande influência no desenvolvimento da obesidade, segundo Vieira. “Muitas pessoas recorrem à comida como uma forma de lidar com o estresse e sentimentos como ansieda-

de e tristeza”, diz o médico.

O corretor de imóveis são-bernardense Eduardo Cezar dos Santos, 46, há dois anos decidiu mudar, após uma viagem de avião. “Eu não cabia em um acento e fiquei torcendo para não ter nenhum passageiro na poltrona do lado. Aquele constrangimento foi marcante para mim e decidi mudar”, diz.

Com medicação ele emagreceu seus primeiros quilos, mas interrompeu por causa dos efeitos colaterais. “Iniciei com 132 kg (*para* 1,71 metro de altura) e agora estou com 112 Kg. Minha meta é perder mais 10 Kg. Faço academia desde janeiro do ano passado e corro hoje 9 quilômetros na esteira. É muito gratificante, umas das melhores coisas, e eu nem gostava de academia. Voltei a jogar futebol também. Outra gratificação é conseguir comprar roupas e elas servirem”, comemora.

PRECONCEITO

Thais diz que, depois que

emagreceu, percebeu que o preconceito com pessoas obesas é uma realidade. “Era algo em que não acreditava, mas percebi que as pessoas olham diferente para quem é obeso. Quando você emagrece é mais respeitado e visto com mais credibilidade. Mas ninguém chega nesse nível porque quer, eu não me enxergava tão gorda”, destaca.

De acordo com especialistas do Painel Brasileiro de Obesidade, que possuem estudos que indicam o preconceito contra pessoas com obesidade até em ambientes como consultórios e hospitais, que a doença ainda é amplamente tratada de forma estigmatizada na sociedade. “Pessoas com obesidade são frequentemente vistas como preguiçosas, desleixadas, ou como se estivessem em sua condição por falta de força de vontade, o que ignora completamente a complexidade da doença, que envolve fatores genéticos, emocionais, sociais e ambientais”, destaca.

SEGURANÇA

Novo seccional de S.Bernardo mira crime patrimonial

Roubos de celular e motos estão no foco do delegado, que tem 40 anos de carreira

GABRIEL GADELHA
Especial para o Diário
gabrielgadelha@dgabc.com.br

O delegado Domingos Paulo Neto assumiu o comando da Delegacia Seccional de Polícia de São Bernardo, delineando suas prioridades para a segurança da região em suas primeiras semanas à frente da unidade. O novo seccional enfatizou o foco na coleta detalhada de dados sobre a criminalidade e no combate ao crime patrimonial como pilares iniciais de sua gestão.

Desde o fim de abril, à frente da Seccional de São Bernardo, que também coordena as ações policiais em São Caetano, Domingos Paulo Neto iniciou seu comando com a definição de metas claras para a segurança da região. Segundo o novo titular, a prioridade é a obtenção de um panorama completo da criminalidade e dos recursos disponíveis na unidade. “Nos primeiros dias eu procuro obter as informa-

ções pertinentes à própria seccional. Informações essas que têm vários braços, por exemplo: recursos humanos, meios de transportes e viaturas”, detalhou o delegado, contextualizando a abrangência de seu levantamento inicial.

Um dos focos principais da gestão de Domingos Paulo Neto é o combate ao crime contra o patrimônio em São Bernardo e São Caetano. “Eu foco muito já no crime, principalmente o crime contra o patrimônio. E eu posso falar isso com bastante tranquilidade, porque eu passei mais da metade da minha carreira em departamento especializado”, declarou o novo seccional, sinalizando uma atenção especial para roubos, incluindo os de celulares e com uso de motocicletas, com base em sua experiência pregressa.

Domingos possui mais de 40 anos de carreira. Ele já foi delegado da 6ª Delegacia Seccional de Polícia e diretor do DHPP (Departamento de Ho-



FOCO. Domingos Neto assumiu a Delegacia Seccional de S.Bernardo

micídios de Proteção à Pessoa. O delegado nasceu em 6 de março de 1957, em São Paulo. Formou-se em Direito pela Universidade Mackenzie em 1980 e ingressou na Polícia Civil em 1976 como investigador. Tornou-se delegado em 1982.

Em 2009, foi nomeado Delegado Geral de Polícia do Estado de São Paulo, cargo que ocupou até 2011. Na atualidade, em março de 2025, assumiu a Assistência Policial do Demacro.

Descrevendo sua abordagem de liderança, o novo co-

mandante enfatizou a necessidade de observar o trabalho das equipes antes de implementar mudanças. “Eu não tenho por hábito chegar e proceder a mudanças. Eu primeiro preciso observar o trabalho de cada um. É evidente que uma ou outra foi efetuada uma ou outra mudança pontual foi realizada, mas de modo geral, eu costumo analisar a produção”, explicou.

A colaboração entre a Polícia Civil, a Polícia Militar e as GCM (Guardas Civis Municipais) é considerada fundamental pelo titular da Seccional para a segurança de toda a região. “Nós seguimos a mesma linha do delegado-diretor, do delegado-geral e do secretário, que é a integração. Cada instituição com as suas atribuições”, pontuou, explicando a base de sua visão sobre a atuação conjunta das forças.

Em relação às expectativas, o novo comandante demonstrou uma visão de manter a tendência de queda nos índices criminais em São Bernardo e São Caetano, com foco principal na redução de roubos. “A tendência aqui é de queda nos

crimes, principalmente no roubo. Eu espero manter essa tendência de queda e melhorar esses números”, afirmou.

A situação do efetivo policial em São Bernardo e São Caetano está sob avaliação pelo novo titular da Seccional, com uma indicação de cautela em relação a mudanças imediatas. “Quanto ao efetivo nós não temos problema. Vamos aguardar mais um pouco para verificar se os que estão trabalhando, principalmente nos comandos, nas titularidades, estão respondendo à altura”, declarou.

Em sua mensagem aos moradores de São Bernardo e São Caetano, o novo comandante pediu confiança e colaboração com a polícia. “Vamos diminuir a sensação de insegurança. Vamos confiar mais na polícia. Vamos interagir mais com a polícia, passar essas informações tão valiosas e conhecer os policiais que trabalham nos distritos, principalmente, aqui de São Bernardo, de São Caetano”, conclamou, buscando uma maior aproximação entre a comunidade e a polícia.

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Sete cidades, um só jornal

os 3 primeiros
assinantes que ligarem
hoje à partir das 11h
4435-8020
GANHARÃO um par
DE INGRESSOS

Confira a lista de contemplados na edição do dia 20/05/2025. Os ganhadores poderão retirar os convites na sede do Diário do Grande ABC. Rua Catequese, 562 - Centro - Santo André. Horário de atendimento: de 2ª à 6ª das 8h às 17h, até o dia 30/05/2025.

O assinante não poderá ter nenhum débito com o Diário do Grande ABC. É vedada a participação de ganhadores da última e penúltima promoção e assinantes cortesia.

CINEMARK
É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.



BAUER Craque tricolor. Seleção Brasileira. E uma visita ao Polentão

O Polentão foi um centro esportivo da família Demarchi construído sobre a fábrica e o campo de futebol da antiga indústria Koppers, ao lado do Córrego Taioca, em Nova Petrópolis, São Bernardo.

Foi-se o Polentão. A área virou um conjunto de edifícios residenciais. Ficou a lembrança de antigos frequentadores, entre os quais Roberto Rodrigues. É Roberto quem faz o “abre” da Memória hoje.

Ele viu o Rei nascer
Texto: Roberto Rodrigues

Nos finais de semana em São Bernardo, os amigos se reuniam pra disputar partidas de futebol e depois tomar uma gelada acompanhada do famoso frango com polenta do Polentão, administrado pelo nosso saudoso amigo Rubão Demarchi (gente boa, coração de menino).

No mês de dezembro de 1998, num sábado de bastante sol e calor, fomos agraciados com a presença de um monstro do futebol brasileiro, nada menos que José Carlos Bauer. Uma tarde ma-



Acervo: Roberto Rodrigues



Blog de Milton Neves, 'Que fim levou'

ravilhosa, com bastante bate-papo, histórias contadas por este senhor que nos deixou impressionados com a sua simplicidade.

Lá estávamos eu, Maciel, Rubão e Luizinho Nunes. Bauer contou que viu Pelé iniciar carreira e já imaginava que seria o maior dos craques: “Pelé foi fenomenal”, acentuou Bauer.

Quase chorei. Ouvir uma declaração de um jogador que foi chamado simplesmente de ‘Monstro do Maracanã’, me deixou emocionado.

Hoje só resta a saudade das tardes de sábados, do fu-

POLENTÃO, DEZEMBRO DE 1998.

Roberto Rodrigues, Bauer, Rubens Demarchi e Luiz Antonio Maciel; nos destaques, o craque com a camisa da Seleção Brasileira e do Tricolor



Acervo: SPFC

tebol e do frango com polenta do Rubão Demarchi.

O VISITANTE
Bauer foi um dos melhores jogadores da história do São

Paulo FC. Era paulistano, nascido em 21 de novembro de 1925, falecido aos 81 anos em 4 de fevereiro de 2007, 17 anos depois que esteve no Polentão.

Memória em pauta

MEMÓRIA – AME (Associação dos Amigos da Memória de São Bernardo) está completando dez anos: 1915-2025). A celebração será amanhã, às 19h, na Pizzaria do Gino.

Neste décimo aniversário, dois desafios constam da agenda da AME: convencer as autoridades locais a reformarem o Centro de Memória de São Bernardo – tá demorando - e realizar o 16º Congresso de História do Grande ABC, a princípio marcado para novembro – só novembro? – na Biblioteca Monteiro Lobato, em São Bernardo.

MAROTINHO – O documentário sobre o memorialista Luizinho Marotti – master do folclore são-bernardense – foi finalizado. A pré-estréia será sábado.

Documentário: LUIZ MAROTTI: a glória do Alameda

Direção: Milton Santos

Pré-estréia dia 24/Maio/2025

Horário: 18h30

Local: Clube Alameda Glória

Endereço: Rua Afonso de Oliveira, 315, Vila Duzzi, São Bernardo. Entrada franca

LIVROS – Depois de lançar um belíssimo livro de crônicas, a

partir da infância vivida na Rua Gamboa, bairro Paraíso, em Santo André, Claudio Barberini Camargo apresenta uma trilogia que tem muito de memória e ensinamentos recebidos e cultivado ao longo de uma existência.

‘Deixe que eu faça’, ‘O farol

das Américas’ e ‘O Filantropo’ são as mais recentes criações deste andreeense com raízes até hoje na cidade, mas que está morando no interior. Contatos: cbcamargo87@gmail.com .

De cada livro ‘Memória’ se ocupará proximamente.



Divulgação

BIBLIOTECA. Os novos trabalhos de Claudio Barberini: ‘guardo na memória histórias vivenciadas ao longo dos anos’

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André
Terezinha Putini Ravagnani, 91. Natural de Bueno Brandão (Minas Gerais). Residia no Jardim Ana Maria, em Santo André. Dia 9. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

Maria Aparecida Pereira Crescêncio, 91. Natural de Mineiros do Tietê (SP). Residia na Vila Alzira, em Santo André. Dia 6. Cemitério Cristo Redentor, Vila Pires.

Haydee Esmeralda Carrozzi Zanetti, 90. Natural de Guaxupé (Minas Gerais). Residia na Vila Ivone, em São Paulo, Capital. Pensionista. Dia 9. Me-

morial Jardim Santo André.

Oscalina Ribeiro Ferreira, 89. Natural de Siqueira Campos (Paraná). Residia no Jardim Silvana, em Santo André. Pensionista. Dia 12. Memorial Jardim Santo André.

São Bernardo
Rosana Falzoni do Amaral Sabatini, 66. Natural de Bauru (SP). Residia em São Bernardo. Dia 6. Cemitério de Vila Euclides.

São Caetano
José Hueso Morales, 70. Natural

da Espanha. Residia no bairro Santo Antonio, em São Caetano. Dia 9. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema
Eracilto Alves dos Santos, 85. Natural de Ribeira do Pombal (Bahia). Residia no bairro Conceição, em Diadema. Dia 12. Cemitério Municipal de Diadema.

Geraldo Rodrigues Vieira, 80. Natural de Nova Lima (Minas Gerais). Residia no bairro Taboão. Dia 12. Vale da Paz.

Maria Luzia Cardoso Gava, 76.

Natural de São Paulo, Capital. Residia na Vila Conceição. Dia 11. Memorial Jardim Santo André.

Mauá
Maria Inês Cristianini, 77. Natural de São Paulo, Capital. Residia na Vila Pires, em Santo André. Dia 13, em Santo André. Vale dos Pinheirais.

Ribeirão Pires
Ednilson Vieira Pinto, 68. Natural de Ourizona (Paraná). Residia na Vila Bonita, em Ribeirão Pires. Dia 5. Cemitério São José.

Diário há meio século

Domingo, 18 de maio de 1975 – Edição 2750

Esportes – Humaitá, Santo André: 25 anos de futebol e título.

Anúncios – Magazines do Grande ABC faziam suas promoções, meio século atrás.

■ Eletro radiobrás dava TV colorida de graça na compra de um Chevette, Opala ou Caravan.

■ Mesbla apresentava a linha Skin Live de Helena Rubinstein, “a única maquiagem ‘que é, de fato, tratamento para sua pele”.

■ Presentes Casas Bahia, “uma forma especial de expressar amor”. Na compra acima de 300 cruzeiros, um acendedor Flint de graça.

Em 19 de maio de...

1905 – Anúncio: vende-se entre Santo Amaro e São Bernardo uma grande mata em lotes pequenos e grandes, com madeiras próprias para serrarias e lenha para carvão. Trata-se na Estação Vila Mariana com Francisco Pamplona.

■ Há três meses funcionava em São Paulo uma instituição chamada ‘Gota de Leite’, em prol da infância desamparada.

‘Gota de Leite’ tinha 35 crianças matriculadas. Era dirigida por senhoras paulistanas. E tinha por objetivo fundar uma sociedade feminina de puericultura.

1955 – Do correspondente do *Estadão* em Santo André: na manhã de 19 de maio (de 1955), encontrando aberta a porta da cela, quatro detentos evadiram-se, passando antes pelo corredor que conduz à porta de entrada, sem serem pressentidos pela guarda ou autoridade de plantão, tomando rumo ignorado.

Desde a instalação da Comarca de Santo André, em 1953, oito fugas ocorreram desta mesma delegacia.

■ Companhia Brasileira Rhodiaceta anunciava a abertura de sua fábrica de nylon em Santo André, seguindo fórmula Du Punt. A fábrica tinha como endereço a Rua Tamanduateí, nº 1.

1965 – Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo diocesano de Santo André, lançava corajoso manifesto sobre os rumos do regime militar instalado um ano antes no Brasil.

2024 – Há um ano, ‘Memória’ focalizada uma campanha da sociedade civil mobilizada pelo **Diário**: ‘Um piano para o Grande ABC’.

A campanha, vitoriosa, foi realizada no final do século XX. ‘Memória’ perguntava: onde e como estaria o famoso Steinway & Sons?

A resposta não demoraria.

Municípios Brasileiros

■ No Estado de São Paulo hoje é o aniversário de Alambari, Araçariguama, Arapeí, Barra do Chapéu, Bertioga, Cajati, Campina do Monte Alegre, Canitar, Dourado, Emianópolis, Engenheiro Coelho, Estiva Gerbi, Hortolândia, Novais, Potim, Ribeirão Grande, Saltinho e Tuiuti.

■ Pelo Brasil: Alta Floresta e Cotriguaçu (MT), Alto Parnaíba (MA), Bom Jardim, Lajedo, Moreilândia e Quipapá (PE), Caiçara e Ciriaco (RS), Palmas de Monte Alto (BA), Pinheiro Preto (SC) e Rio Claro (RJ).

Hoje ■ Dia do Defensor Público

São Crispim de Viterbo 19 de maio



(Viterbo, 1668 – Roma, 1750).
Recebeu formação jesuíta, tornando-se capuchinho. Foi o primeiro santo canonizado pelo papa João Paulo II.

■
Ilustração: Franciscanos
Arte: Paulo César Nunes

**CONHEÇA
O MAIS NOVO
CREMATÓRIO
DO ABC!**

**VALE DOS
PINHEIRAS**
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO

TEL: (11) 4513-3113
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400.
JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.
WWW.VALEDOSPINHEIRAS.COM.BR

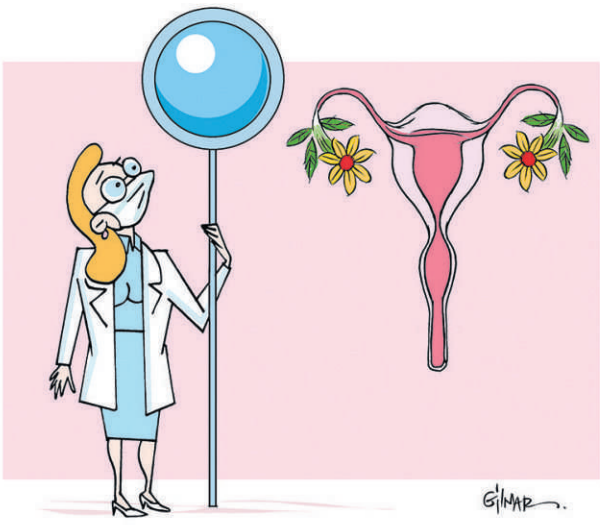


Sabores & Saberes

ANTONIO CARLOS DO NASCIMENTO

antonio.c.nascimento@terra.com.br

Câncer do colo do útero: revolução diagnóstica



O câncer do colo do útero (CCU) é o quarto tipo mais comum de neoplasia maligna em mulheres e diferentemente de outros cânceres possui causa bem conhecida, a infecção pelo papilomavírus humano (HPV). É estimado que 80% das pessoas serão infectadas pelo HPV em algum momento de suas vidas, porém, na maioria das vezes o vírus é eliminado pelo sistema imunológico. Na eventualidade deste agente infeccioso resistir e persistir, provocará alterações celulares que através dos anos podem progredir para câncer na mucosa que infecte, seja em vagina, vulva, ânus, pênis, orofaringe, boca, ou, colo do útero, este último correspondendo a 93% dos cânceres causados pelo HPV. A vacinação e o uso de preservativos são condutas protetivas para o CCU, mas ainda que adotadas, não dispensam a investigação preventiva periódica.

O exame de Papanicolau, também conhecido como avaliação citológica cervical, é produzido a partir da coleta de raspado de material do colo uterino e posterior avaliação laboratorial para detecção precoce de malignidade, valiosa metodologia, contudo, com alto índice de equívocos diagnósticos. O desconforto do procedimento, preconceitos e outras variáveis, fazem com que boa parte do público-alvo para esta investigação, mulheres entre 25 e 64 anos, não cumpram este ritual do calendário preventivo. O surgimento do teste de DNA-HPV tem causado uma revolução no diagnóstico deste câncer. De um lado pela simplicidade de sua coleta, que pode ser realizada pela própria paciente, de outro, a extrema sensibilidade na detecção da infecção pelo HPV, reconhecendo a presença deste vírus antes mesmo que provoque lesão pré-maligna.

As boas notícias não param por aí, tendo em conta que em março de 2024 este exame foi aprovado pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde) e a partir de março deste ano, o Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero terá seis meses para incorporá-lo como método principal de rastreamento, em substituição ao Papanicolau. Entre outras, esta é mais uma ação que posiciona o SUS como o maior e mais bem estruturado modelo de saúde pública do mundo, mesmo subfinanciado!

Antonio Carlos do Nascimento é doutor em endocrinologia pela Faculdade de Medicina da USP e membro da Sociedade de Endocrinologia e Metabologia.

OPORTUNIDADE

Inscrições para EJA seguem abertas em Santo André

Programa está disponível para moradores com idade a partir de 15 anos em 23 unidades

A Secretaria de Educação de Santo André está com inscrições abertas para pessoas que pretendam voltar aos estudos e ingressar na EJA (Educação de Jovens e Adultos). As matrículas podem ser realizadas até 30 de setembro de 2025 para EJA I, que compreende do 2º ao 5º ano. Já para a EJA II, que corresponde ao ensino fundamental II, do 6º ao 9º ano, as matrículas seguem até 30 de maio.

Para fazer matrícula é necessário procurar a unidade com EJA mais próxima da residência com os seguintes documentos: cópia do RG, CPF, comprovante de endereço e histórico escolar. Caso a pessoa não possua histórico escolar, a escola auxiliará na busca das informa-



AULA. EJA tem vagas abertas

ções necessárias. Os interessados devem entrar em contato pelos telefones (11) 4468-4296 ou (11) 4468-4297 ou na unidade escolar com EJA mais próximo de casa. Outras informações podem ser obtidas por meio do site <http://santoandre.educaon.com.br/eja/>.

da Redação

Caminhadas marcam lutas contra o abuso sexual infanto-juvenil

Movimentos em alusão ao Maio Amarelo levaram centenas de pessoas às ruas nas cidades de São Bernardo e Mauá

As cidades de São Bernardo e Mauá registraram ontem atividades de mobilização pela proteção e garantia de direitos na infância e juventude. Em alusão ao Maio Laranja, mês de conscientização e combate ao abuso sexual infantil, o prefeito Marcelo Lima (Podemos) tomou a frente do ato no território são-bernardense, quanto a primeira-dama, Fernanda Oliveira, liderou a caminhada pelas ruas mauenses.

Em São Bernardo, o chefe do Executivo assumiu o compromisso de instituir no calendário oficial de eventos do município, a Semana Municipal de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, após receber em mãos pedido do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) e órgãos de proteção.

A indicação da proposta foi apresentada como parte da programação da 1ª Caminhada de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que percorreu vias da cidade partindo da Praça da Matriz com destino ao Paço Municipal, onde serviços gratuitos



ATO. Em São Bernardo, 1.000 pessoas participaram da caminhada

foram ofertados à população. A mobilização de rua, que integra a campanha Maio Laranja, concentrou cerca de 1.000 pessoas. “Este é um momento histórico. Tivemos hoje esta primeira caminhada e estamos

abertos para o diálogo e para apoiar qualquer causa que seja para conscientizar, que ajude a gente a avançar nas ações de proteção das nossas crianças e adolescentes. São Bernardo vive um novo momento. Estamos to-

EM SANTO ANDRÉ

ONG de combate ao câncer de mama busca fundos para sede

Grupo precisa ampliar atendimento após atender em espaço cedido pela Prefeitura

LAYS BENTO
laysbento@dgabc.com.br

A ONG Viva Melhor, de Santo André, que auxilia mulheres diagnosticadas com câncer de mama há 26 anos, chega ao fim da primeira fase da construção da sua sede própria com uma preocupação: a possibilidade de completar ou não a obra. Segundo a presidente da associação, Vera Emília Chiavelli, o risco de infiltrações enquanto a etapa se prolonga depende do levantamento de doações para continuidade. A instituição funciona na UBS do Centro e conseguiu comprar, em 2020, o próprio terreno após trabalhar por 14 anos no espaço cedido pela Prefeitura. “Crescemos em atendimento, então era inevitável. Só que, sem dinheiro, a conclusão só fica distante. Então buscamos intensificar rifas para levantar fundos, por exemplo”, destaca ela, que também já foi diagnosticada com câncer de mama, venceu a doença em 1996 e fundou, junto à falecida amiga Terezinha Cipriani, a organização andreense sem fins lucrativos, hoje com mais de 50 voluntárias. O grupo está engajado no acolhimento de outras mulheres, doação de prótese mamárias para todo País e no empréstimo de peruca. Por dois

anos, o sonho do espaço próprio no bairro Casa Branca (Rua Antônio Cardoso Franco, 167) ficou paralisado por conta da pandemia. Agora, de acordo com Vera, a primeira fase da obra, que erigiu paredes e teto, já está completa. O acabamento do piso, forro, assim como a instalação de janelas e portas, entretanto, ainda preocupam. “Dá margem a infiltrações, por exemplo. Mas o que a gente consegue de doação já está indo tudo para a construção. Então, infelizmente, é aguardar para ver como podem nos ajudar. Se tivéssemos mais recursos, com certeza a obra já esta-

ria finalizada”, desabafa ela, com o sonho de que o espaço chegasse a novembro de portas abertas para a causa. Mirando principalmente na solidariedade do fechamento de parceria com empresas, até o momento, para que o projeto saia do papel, a ONG também começou a vender camisetas, artesanato, fazer bingos e chás solidários. De acordo com Vera, a doação voluntária de simpatizantes com a iniciativa de combate ao câncer até o momento tem se mostrado fundamental. “A gente ainda terá que também pagar a mão de obra. Então estamos com uma expectativa para as nossas vendas na próxima participação da Feira da Fraternidade e Arraial Solidário na cidade”, revela. O Pix para ajudar é o 11976292619, sendo o Instagram para acompanhar as ações ou entrar em contato o @ongvivamelhor.



SONHO. Responsáveis pela ONG buscam recursos para a obra

dos juntos. E essa união me dá a certeza de que iremos entregar uma cidade muito melhor”, declarou o prefeito Marcelo Lima, após confirmar a integração da semana de mobilização ao calendário oficial do município, por meio de decreto.

A promotora de Justiça da Infância e da Juventude de São Bernardo, Sirleni Fernandes da Silva, que atua na área protetiva, ressaltou a importância da atividade deste domingo. “Esse movimento significa o cumprimento da Constituição, que fala que sociedade, Estado e família têm que atuar na defesa da criança e do adolescente. Uma das principais violações é a violência sexual. Hoje é uma data para lembrar a todos que esse problema persiste, e enquanto persistir precisamos nos unir”, afirmou.

“Essa é uma causa que devemos atuar juntos, Prefeitura, Conselho Tutelar, CMDCA e secretaria de assistência social e toda a rede de proteção para proteger nossas crianças e adolescentes”, disse Fernanda Oliveira, em Mauá. Na cidade, além da caminhada pelas ruas do Centro e esplanada do Paço, a atividade contou com apresentação de dança das crianças da rede municipal de ensino.

CANAIS DE DENÚNCIA
Entre os canais de denúncia de casos de violação dos direitos das crianças e adolescentes está o Disque 100 – que mantém as informações sob sigilo. Conselho Tutelar, Cras (Centro de Referência de Assistência Social) e Creas (Centro de Referência Especializado de Assistente Social) também são espaços para acolhimento, orientação e encaminhamento dos casos.
da Redação

EM S.CAETANO

Unidade de saúde especializada em infectologia abre as portas hoje

A Prefeitura de São Caetano inaugura hoje o Ciedi (Centro de Inteligência Epidemiológica e Doenças Infecciosas) Helena Franco Munhoz. O equipamento prestará atendimentos especializados nas áreas de infectologia, nutrição, psicologia, odontologia, enfermagem e serviço social. O Ciedi também ficará responsável pela inteligência epidemiológica, junto com o Civisa (Centro Integrado de Vigilância em Saúde). Isso significa que terá profissionais dedicados ao monitoramento de dados de saúde, contribuindo para o planejamento mais preciso das ações do setor. As principais doenças diagnosticadas e tratadas no Ciedi serão HIV/AIDS, hepatites virais (B e C), tuberculose e ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) em geral. Além disso, no espaço serão realizadas capacitações de profissionais de Saúde, em parceria com os docentes da USCS (Universidade Municipal de São Caetano). A unidade na Rua Pernambuco, 76, no Centro, será inaugurada hoje a partir das 16h. O ato será conduzido pelo prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL). Integrantes do primeiro escalão do governo e o reitor da USCS, Leandro Prearo, são aguardados.
da Redação